



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA  
REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2013.**

1 Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze realizou-se, no Plenário José  
2 Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos, a Décima  
3 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte  
4 pauta. **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o conselheiro  
5 Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula, presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à  
6 reunião agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Patrícia Carla Zanetti Lima, a  
7 lavrar a presente ata. **02. Aprovação de ata anterior: 02.1 – Ata da 9ª Reunião Ordinária**  
8 **do C.M.S. de 28 de agosto de 2013.** O presidente Sr. Luiz Medeiros indagou se todos  
9 receberam e leram a ata, tendo recebido resposta afirmativa. Em seguida indagou se havia  
10 alguma observação pertinente a ser feita. Como não houve manifestação a ata foi aprovada por  
11 todos os conselheiros presentes com direito a voto. **3. Aprovação do Novo Calendário do**  
12 **Conselho Municipal de Saúde e suas Comissões e indicação de um conselheiro para**  
13 **representar a suplência na Comissão da CIDOTI:** Dando início o conselheiro Sr. Luiz  
14 Medeiros presidente do Conselho apresentou o Novo Calendário de Reuniões e suas Comissões  
15 e colocou em deliberação e aprovação, sendo aprovado por todos conselheiros presentes com  
16 direito a voto. Em seguida solicitou aos conselheiros para que se manifestassem quanto ao  
17 desejo de compor a suplência na Comissão CIDOTI (Comissão Intersetorial de Doação de  
18 Órgãos e Tecidos), uma vez que a indicação da suplência como membro do Conselho Municipal  
19 de Saúde para esta comissão, é em atendimento a deliberação da gestão anterior, consignada  
20 na Ata do Conselho Municipal de Saúde em Reunião Extraordinária no dia 05 de dezembro de  
21 2012, onde consta na linha 127 e 128 desta Ata a seguinte frase " A nova comissão é para o  
22 período de 30 de junho de 2012 á 29 de junho de 2014, sendo assim manifestou interesse em  
23 compor a comissão a conselheira Sra. Maria Terezinha Schiapatico Miqueleti. O presidente  
24 colocou em deliberação e aprovação a suplência da CIDOTI para a conselheira acima citada,  
25 sendo aprovado por todos conselheiros presentes com direito a voto. **4. Apresentação e**  
26 **Deliberação da Avaliação do PMAQ na Atenção Básica para 2013:** Iniciei a apresentação  
27 a enfermeira Sra. Mariana Viana responsável pelo Núcleo de Educação Permanente da  
28 Secretaria Municipal de Saúde onde salientou que o Programa do Ministério da Saúde veio para  
29 melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica na Saúde da Família, a adesão foi  
30 voluntária através do Município. Prosseguiu dizendo que na primeira adesão participaram  
31 quatro equipes, as quais foram bem sucedidas, assim bem avaliadas receberam mais recursos,  
32 salientou que este ano abriu – se nova adesão e o Município cadastrou mais oito equipes de  
33 Saúde, observou que estão participando deste programa sete Unidades Básicas de Saúde.  
34 Dando sequência esclareceu que o programa exige organização das unidades e o trabalho  
35 realizado passara no próximo mês por avaliação que envolvera auditoria do Ministério da Saúde,  
36 análise de indicadores e entrevistas com a equipe e pacientes atendidos. Prosseguiu dizendo  
37 que o compromisso da gestão é garantir a composição mínima das equipes e oferecer apoio às  
38 mesmas. Continuou salientando que as equipes que já participam do programa recebem  
39 mensalmente 20% a mais de verba para Unidade de Saúde por equipe de Atenção Básica  
40 cadastrada, o recurso todo é no valor aproximado de R\$ 6.500,00 mensais. A Sra. Mariana  
41 salientou que após a avaliação das equipes o valor repassado de acordo com o desempenho  
42 alcançado, pode ser ampliado, mantido ou reduzido, completou dizendo que se a equipe for  
43 reprovada na avaliação é obrigatório ficar um ano sem poder participar novamente do  
44 programa. Informou também que o objetivo é aumentar o recurso para a gestão. A conselheira  
45 Sra. Daniela Pellizzari indagou se o incentivo concedido é utilizado em prol da Unidade de Saúde  
46 onde a equipe é cadastrada. A Sra. Mariana esclareceu que o incentivo recebido pode ser  
47 utilizado por toda rede da Atenção Básica. A conselheira Sra. Daniela questionou também se  
48 existe algum projeto de trabalho para as equipes que participaram do programa. A Sra. Mariana  
49 salientou que até o momento não foi realizado nenhum estudo de como será utilizado o

50 incentivo em prol da equipe. O conselheiro Sr. Tiago salientou que se o incentivo financeiro não  
51 for utilizado para equipe, correrá o risco de a secretaria encontrar dificuldades em manter  
52 essas equipes no processo, pois é um trabalho muito complexo, exige muito e com isso  
53 necessita haver o reconhecimento das equipes envolvidas. A Sra. Maria Lucia representante da  
54 secretaria sugeriu para que a equipe responsável pela Gestão e Atenção Básica, estude uma  
55 forma de utilizar os recursos oferecidos para a Unidade de Saúde cadastrada no PMAQ. A Sra.  
56 Mariana salientou que o projeto não trará benefício pessoal a ninguém, sendo o foco trazer  
57 benefícios para a população. O conselheiro Sr. Mario Ramos sugeriu a realização de um fórum  
58 junto a essas equipes para se expressarem o que pensam sobre o assunto. Com a palavra a  
59 Sra. Mariana sugeriu convidar algum integrante da equipe para expor os trabalhos  
60 desenvolvidos em Reunião Plenária. Informou que a intenção é que no período de quatro meses  
61 estejam habilitadas mais quatorze equipes do Programa Saúde da Família. Com a palavra o  
62 presidente Sr. Luiz Medeiros colocou em deliberação e aprovação a avaliação do PMAQ na  
63 Atenção Básica para 2013, sendo aprovado por todos conselheiros presentes com direito a voto.

64 **5. Organização da Comissão da CIST (Comissão Intersetorial da Saúde do**  
65 **Trabalhador):** Com a palavra o presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros iniciou falando que  
66 participou junto com a Sra. Helena Munhoz do Cerest de um Encontro Estadual das CISTs nos  
67 dias 05 e 06 de setembro de 2013, onde o Tema discutido foi de como Estruturar uma Cist no  
68 Conselho Municipal de Saúde seus objetivos a atribuições. Continuou dizendo que a CIST nos  
69 dias de hoje se encontram enfraquecidas, mas salientou que na nossa região melhorou muito. O  
70 objetivo do encontro foi para fortalecer as CISTs já existentes e criar novas comissões das  
71 CISTs Municipais. Continuou dizendo que a CIST foi criada com o objetivo de participar em  
72 conjunto com entidades representativas dos empregados, empregadores, instituições da  
73 sociedade civil e órgãos públicos, direta ou indiretamente responsáveis pela preservação e  
74 recuperação da saúde do trabalhador (a). Prosseguiu dizendo que quem coordena a comissão  
75 da CIST é o Conselho Municipal de Saúde, segundo a Resolução de nº 034 da CIST, esclareceu  
76 também que o Conselho formará um grupo gestor dentro do CEREST para acompanhamento  
77 dos trabalhos. A conselheira Sra. Daniela Pellizari questionou de quando será criada a comissão  
78 da CIST no Município. O presidente informou que serão encaminhados Ofícios para as  
79 entidades, associações, sindicatos, instâncias de ensino, OAB, departamento de trânsito e para  
80 o SEPREV enquanto previdência, entre outros o mais breve possível. **6. Apresentação e**  
81 **Deliberação da Habilitação de 10 novos leitos de UTI Adulto e 10 leitos de enfermaria**  
82 **de retaguarda:** Com a palavra o Sr. Erich Garcia responsável pelo Departamento de

83 Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde iniciou dizendo que o motivo da apresentação  
84 deste projeto é devido ao aumento das demandas no Município tendo em vista o objetivo da  
85 necessidade de transformar os dez leitos da semi-intensiva do HAOC, onde hoje não recebe  
86 nenhum custeio para mantê-la funcionando e também necessita de trabalho intensivo, para  
87 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto, assim habilitando os leitos, o Município passará a  
88 receber incentivo de R\$ 240.000,00 mil por mês, sendo R\$ 800,00 reais diários por leito. O Sr.  
89 Erich prosseguiu dizendo que com a habilitação o Município passará a ter vinte e seis leitos de  
90 UTI, sendo que dezesseis já estão funcionando. O conselheiro Mario Ramos indaga que se for  
91 concedido à habilitação o hospital terá que atender outros Municípios. O Sr. Erich esclareceu  
92 que o benefício é em âmbito regional, não apenas para pacientes de nosso Município. A Sra.  
93 Maria Lucia responsável pelo Departamento de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde falou  
94 que as Políticas de Saúde hoje estão inseridas num contexto de regionalização, sendo que o  
95 Ministério da Saúde está cada vez mais expandindo os Municípios, esclareceu que a média e  
96 alta complexidade após a adesão, o Município passará a receber um incentivo considerável. A  
97 conselheira Sra. Daniela Pellizzari questionou o que quer dizer UTI tipo dois para o Município. O  
98 Sr. Erich esclareceu que além da estrutura física e RH para UTI, a UTI tipo dois terá a  
99 neurologia especializada para a alta complexidade. A conselheira Daniela Pellizzari questionou  
100 ainda sobre as adequações do prédio para receber a UTI adulto. O Sr. Erich informou que por  
101 ser uma construção nova, não terão que ser realizadas grandes mudanças, e sim algumas  
102 adequações, como mudança de portas entre outros. A conselheira Sra. Daniela perguntou  
103 quantos leitos de UTI o hospital possui hoje. O Sr. Erich falou que hoje o hospital possui  
104 habilitados 16 leitos, sendo dez UTI adultos e seis Neo Natal. Com a palavra o presidente do  
105 conselho Sr. Luiz Medeiros observou a importância de fazer as pontuações para esclarecimentos

106 e nosso conhecimento, e parabenizou a conselheira Sra. Daniela pela iniciativa. Prosseguindo  
107 com os trabalhos o presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros colocou em deliberação a  
108 aprovação o projeto de habilitação de 10 novos leitos de UTI Adulto e 10 leitos de enfermaria de  
109 retaguarda em votação, sendo aprovado por todos conselheiros presentes com direito a voto. O  
110 presidente finalizou convidando a todos para participar da Audiência Publica do 2º Quadrimestre  
111 da Secretaria Municipal de Saúde no dia 25 de setembro de 2013 às 9 horas no Plenário José  
112 Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a ser  
113 tratado, o presidente Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula deu por encerrada a reunião.  
114 Ata aprovada na 11ª Reunião Ordinária de 2013 do Conselho Municipal de Saúde realizada em  
115 30 de outubro de 2013 com as seguintes alterações: na linha 55 onde se lê forma de utilizar os  
116 recursos oferecidos para a Unidade de Saúde cadastrada no PMAQ, acrescente a pedido da  
117 conselheira Sra. Daniela Pellizzari " Que conste no Plano de Ação para 2014, após estudar uma  
118 forma de utilizar os recursos oferecidos para serem aplicados na Unidade de Saúde cadastrada  
119 no PMAQ".

Indaiatuba, 18 de setembro de 2013.

Luiz Carlos Medeiros de Paula  
Presidente

Rogério Giora Pereira  
Secretário Geral

Patrícia C. Zanetti Lima  
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**LISTA DE PRESENÇA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2013.**

**Conselheiros Presentes Com Direito A Voto**

1 Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos	Titular - Usuário
2 André Luiz Guimarães	APAE	Titular – Prestador
3 Marco Antônio Barroca	HAOC	Titular – Prestador
4 Rogério Giora Pereira	Sec. Mun. De Saúde	Titular – Gestor
5 Heleno da Silva Luiz Junior	Fac. Max Planck	Titular – Prof. Saúde
6 Andréa Bernardinetti Muller Hass	APCD	Titular – Prof. Saúde
7 Tiago Gomes da Silva	APM	Titular – Prof. Saúde
8 Luci Cléa Silva	Fac. Anhanguera	Titular – Prof. Saúde
9 Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antônio	Titular – Usuário
10 Mario Rodrigues Ramos	Ass. Amigos de Bairro XII de Junho	Titular – Usuário
11 Mario Jacintho da Silva	Ass. dos AP. e Pensionistas de Ind.	Titular – Usuário
12 Wainer Quitzau	AESCI	Titular – Usuário
13 Rogério Gottardi de Moraes	Mais Vida	Titular – Usuário
14 Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Titular – Usuário
15 Rafael Alexandre Oliveira	Sanfli	Titular - Usuário

**Conselheiros Suplentes Presentes**

16 Renato Barros Coutinho	HAOC
17 Ana Lucia Fenício Bonesso	Ass. Diabetes Sempre Amigos
18 Claudio Denni	Ass. Aposentados e Pensionistas de Indaiatuba

**Convidados Presentes**

19 Maria Lucia Feitosa de Lima	Secretaria Municipal de Saúde
20 Stella Maris Bergamo	Usuário
21 Caroline R. S. Almeida	Secretaria Municipal de Saúde – CEREST
22 Erich Garcia	Secretaria Municipal de Saúde
23 Mariana Viana	Secretaria Municipal de Saúde

**Conselheiros Titulares Ausentes**

1 José Roberto Stefani	Secretaria Municipal de Saúde Ausência Justificada
------------------------	--